

A E E F D

ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E
DESPORTOS — PÓRTO ALEGRE — R. G. DO SUL

Rua Washington Luiz, 1050 — Telefone: 7792
Boletim Informativo n.º 8 — Ano 3 DR. — Junho de 1959

Proposta para uma tomada de posição da Federação de Associações de Professôres de Educação Física em defesa da Educação Física no Ensino Secundário, pelo Inspetor Dr. Mauricio Akcelrud. Aprovada na Assembléia Geral de 5/5/59.

Dentre aqueles setores de oportunidade que tem a Educação Física de se realizar, indiscutivelmente, um dos mais importantes é o da educação escolar. Destaca-se entre os diferentes ramos e graus de ensino em nossa terra, não só por sua significação numérica mas, especialmente, pela expressão social que assumem os formados nas escolas secundárias. Pode-se afirmar sem o menor temor de erro que uma situação sólida da Educação Física dentro do currículo do ensino secundário brasileiro significa a mais sólida base para o progresso dessa prática educativa em nosso meio, possibilitando-lhe influir positivamente, em futuro próximo, na formação do homem brasileiro.

A posição da Educação Física no currículo do ensino secundário se tornou sólida com o advento da Lei orgânica do ensino secundário, decretada no regime da carta outorgada de 1937 que definia e protegia claramente a Educação Física. Essa situação valeu-lhe o maior desenvolvimento que já desfrutou desde que se conhece como tal. Paralelamente a êsse surto de desenvolvimento começou a ela a sofrer a oposição de certos grupos que desejavam o seu afastamento dessa sólida posição que lhe conferia a obrigatoriedade, consagrada nos textos constitucional e legal. A precariedade da argumentação teórica hostil à Educação Física sempre se esborrou face à solidez com que estava definida nos conceitos educacionais e conduziu os hostilizadores da Educação Física a usar do subterfúgio de que a fórmula da obrigatoriedade concede ao professor de Educação Física uma situação de privilégio face aos seus colegas de ciencias letras e artes com a alegação de êle tem a faculdade de reprovar os alunos no fim do ano escolar ficando ao mesmo tempo isento do ônus que significaria a redução do período de férias para os trabalhos de exames em época especial.

Lamentavelmente essa argumentação é manejada por pessoas que, pela natureza de sua atividade, deveriam ser as primeiras a abraçar com intransigência a defesa da integridade do processo educativo. Dizemos lamentavelmente porque se constata que outros interesses que não os superiores interesses da educação, conduzem os procedimentos hostis à Educação Física.

As entidades representativas dos professôres de Educação Física não cabe apenas a defesa dos interesses profissionais de seus filiados mas, acima de tudo, pugnar pelo progresso crescente da Educação Física em nosso meio.

Coerente com seus objetivos a A.E.E.F.D. discutiu o problema criado pela exacerbação do combate que a Educação Física vem sofrendo no setor do ensino secundário, em trabalho amplo de assembléia geral e concluiu que é dever de tôdas as Associações de Educação Física intensificar seus esforços pela manutenção da obrigatoriedade da Educação Física no ensino secundário e em todos os demais ramos e graus de ensino como única fórmula para torná-la efetiva e não mutilar com sua ausência, a integridade da obra educativa. Por outro lado a A.E.E.F.D. houve por bem recomendar que se empreendessem estudos no sentido de que sejam alcançadas fórmulas que dêem à Educação Física além da fôrça da obrigatoriedade, a de atribuir notas com valor idêntico às que correspondem às disciplinas intelectuais no ensino secundário, constituindo-se assim, em mais um fator de interesse dos alunos pelos trabalhos dessa prática educativa.

Isto posto, a A.E.E.F.D. propõe à Colenda Assembléia Geral da F.A.P.E.F. que faça seus êsses conceitos e recomendações e determine as providências neces-

sárias para tornar efetivas as recomendações da última Assembléia Geral da A.E.E.F.D.

2.^a Sessão de Conselho de Fundadores da Federação Brasileira de Associações de Professores de Educação Física

Realizou-se em Pôrto Alegre aos quatro dias de maio último a 2.^a Sessão do Conselho de Fundadores da F. S. A., presentes o Presidente da mesma e da Associação de Professores de Educação Física de São Paulo, Prof. Otto de Vidal, o Prof. Ruy Gaspar Martins, presidente e representante da A.P.E.F. do Rio Grande do Sul e os representantes das A.P.E.F. do Distrito Federal e Paraná.

Presidiu os trabalhos o Prof. Vidal, que leu o relatório de sua gestão à frente da F. S. A., o qual foi aprovado uma unanimidade. Cabendo, por rodizio, a presidência da Federação à A.P.E.F. do Rio Grande do Sul, foi eleito para a mesma o Prof. Dr. Ruy Gaspar Martins. Foi ainda aprovado pelos presentes um voto de louvor aos Prof. Otto de Barros Vidal e sua diretoria pela gestão eficiente e profícua, coroada pela "dinamização" da F. S. A.

2.^a Assembléia Geral Extraordinária da F. B. A. E. F.

Realizou-se ainda em Pôrto Alegre aquela Assembléia aos quatro e cinco dias de maio último, por deferência especial do então presidente da Federação, Prof. Otto de Barros Vidal. Presentes os citados acima e mais os representantes das A.P.E.F. de Pernambuco, Minas Gerais e Bahia, respectivamente Profs. Lilia Diaz, João F. Sofia e Ary Juchen. Eleito presidente o Prof. Vidal, convidou o representante da Bahia para secretariar os trabalhos, tendo sido declarado empossado na Presidência da F.B.A. o Prof. Ruy Gaspar Martins. Foram revistos os Estatutos da Federação, à luz das sugestões apresentadas pelas A.P.E.F. de São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Bahia e Ceará. Sofreram modificações o parágrafo II do artigo I; os artigos IV, V e VII; os artigos VII e IX foram mantidos com pequenos acréscimos, bem como o parágrafo I do artigo X; foram modificados os artigos XI e XII; mantido o artigo XIII, com ligeiras alterações; modificados os artigos XIV e XV; o capítulo VII com seu artigo XVI foram eliminados, sendo aprovado a inclusão de um novo artigo XVI, por proposta da A.P.E.F. de São Paulo e que trata da elaboração de um Regimento Interno para a Federação, bem como da regulamentação das finalidades, deveres e regalias dos representantes da Federação nos Estados e Territórios onde não existem A.P.E.F., o que também foi recomendado pela Associação do D. Federal. Estando a ata de fundação da F.B.A. no arquivo do M.E.C., deliberou-se, por sugestão do representante de São Paulo, solicitar uma cópia da mesma para o arquivo da Federação. Foi aprovado um voto de louvor e confiança ao novo presidente da A.P.E.F. de Minas Gerais, ainda por sugestão do Prof. Vidal. Proposta e apresentada à discussão pela A.P.E.F. de São Paulo, foi aprovada por todos os presentes a "Efetivação da obrigatoriedade da Educação Física no Ensino Primário". Ficou resolvido enviar-se uma mensagem a todos os Estados no sentido de tornar efetiva esta obrigação, discutindo-se a criação de quadros de orientadores, professores, médicos e técnicos de Educação Física, que deveriam ser lotados em um órgão específico da Secretaria de Educação ou correlato da Administração Estadual. Apresentada pela A.P.E.F. de São Paulo e a concordância dos demais representantes, a moção relativa à "Aposentadoria do Professor de Educação Física aos 25 anos de efetivos serviços e com vencimentos integrais." Tanto São Paulo como o Rio Grande do Sul já estão trabalhando nesse sentido. Tratou-se ainda do "Problema da Educação Física no Ensino Médio", tendo sido apresentado um trabalho da A.P.E.F. do Rio Grande do Sul, por intermédio do Prof. Maurício Akcelrud, que foi lido pelo próprio, a convite especialmente feito pelo presidente da A.P.E.F. local. Pelo Prof. Vidal foram lidas as "Sugestões para Reforma da Legislação relativa à Educação Física", elaborada por uma Comissão nomeada pelo Ministro da Educação. As A.P.E.F. estaduais já se encontram de posse de uma cópia dessas sugestões e devem manifestar-se sobre a mesma até o dia 31 de maio corrente. Foi deliberado apelar para as A.P.E.F. no sentido de enviarem o resultado de seu trabalho somente para a Federação, comunicando o fato, por officio, ao M.E.C.; assim foi resolvido para que a F.B.A. pudesse apresentar ao M.E.C. um ponto de vista uniforme. Foi aprovado pelos presentes a obrigatoriedade de frequência às aulas, com grau especial para a mes-

ma, bem como a atribuição de nota para a Educação Física, à semelhança de que continha a proposta da A.P.E.F. do Rio Grande do Sul e as "Sugestões" vindas da D.E.F. Tratou-se finalmente, do projeto de lei "Diretrizes e Bases da Educação Nacional", projeto que omite totalmente a Educação Física Primária e Normal, nem mencionando sequer a Escola de Educação Física, várias sugestões foram apresentadas, tendo sido aprovado uma proposta no sentido da continuação do trabalho já iniciado pelas A.P.E.F. de São Paulo, Rio Grande do Sul e Sergipe. Ficou resolvido que se enviasse uma cópia desta ata às A.P.E.F. e representantes da F.B.A. e que a Federação nomeasse representantes naqueles Estados e Territórios que não possuíam A.P.E.F. O presidente da A.P.E.F. de São Paulo, Prof. Otto de Barros Vidal agradeceu a acolhida que encontrou nesta Capital, por parte da A.P.E.F. do Rio Grande do Sul e esta, por meio do seu representante e presidente, Prof. Ruy Martins propõe, com aprovação unânime, um voto de louvor pela forma equilibrada, eficiente, honesta e inteligente por que foi conduzida a Federação pelo Prof. Otto de Barros Vidal, que acabava de concluir o seu mandato. Foram ventiladas ainda a realização dos Congressos Nacional e Internacional de Educação Física, em 1960 tendo São Paulo reivindicado a realização em sua Capital do Congresso Nacional, por completar a A.P.E.F. paulista, naquele ano, 25 anos de existência e comemorar, portanto, seu jubileu de prata.

É de assinalar a presença, em parte dos trabalhos, muito honroso do Prof. Cel. Olavo Amaro da Silva, fundador e sempre lembrado primeiro Diretor da E.S.E.F. do Rio Grande do Sul.

NOTICIÁRIO

1.^o — Ao apelo dirigido aos Srs. Deputados Drs. Tarso Dutra e Fernando Ferrari com relação à omissão da Educação Física no Projeto de Bases e Diretrizes da Educação Nacional, recebemos as seguintes comunicações:

Resposta telegrama oito corrente apraz-me informar bancada PSD gaúcho Câmara está atenta matéria Educação Nacional cuja omissão seria prejudicial futuro eventude.

Saudações — Tarso Dutra — líder

Recebi e levei devida telegrama 8 corrente sôbre projeto Diretrizes Bases Educação Nacional cujos termos anotei com interêsse para oportunidade regimental.

Cordialmente — Fernando Ferrari

2.^o — A Diretoria da Federação Brasileira de Associação de Professores de Educação Física para bienio 1959-1961 ficou assim constituída:

Presidente — Dr. Ruy Gaspar Martins
Vice-Presidente — Cel. João F. Sofia
1.^o Secretário — Prof. Jacinto F. Targa
2.^o Secretário — Prof.^a Sonia Pastro Dihl
Tesoureiro — Dr. Ary D. Juchem
Diretor Técnico — Prof. Waldyr Echart
Consultor Jurídico — Dra. Igenes C. Báfaró

3.^o — Conforme já anunciamos em boletins anteriores realizar-se-ão os seguintes cursos nas próximas férias de julho:

III. Estágio Internacional de Educação Física, promovido pela DEF do Ministério de Educação e Cultura, de 20 de junho a 5 de julho, no Estádio Caio Martins, em Niterói, com alojamento gratuito no Estádio (sem alimentação).

VII. Curso de Aperfeiçoamento Técnico — Pedagógico de Educação Física, em Santos, promovido pelo D.E.F.E. e APEF de São Paulo, de 5 a 18 de julho, em condições semelhantes, aos anos anteriores.

III. Jornada Internacional de Educação Física promovida pela Diretoria de Esportes de Minas Gerais, a realizar-se em Belo Horizonte de 20 a 31 de julho.

Estão convidados a comparecer aos mesmos todos os especializados em Educação Física e desportos do Brasil, desde que façam a sua inscrição. Recomendamos aos nossos associados que tenham possibilidade que se inscrevam, pois os mesmos oferecem excelentes oportunidades para atualização dos conhecimentos na especialidade.

1.ª MISSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Encerrou-se, com invulgar brilhantismo, em Santa Maria, na Escola Normal "Olavo Bilac", a 1.ª Missão Pedagógica para Professores de Educação Física, realizada de 18 a 23 de maio.

Com a presença do delegado regional de Ensino, diretores dos vários Educandários de Santa Maria, Diretoria dos Professores de Educação Física daquela cidade, professores que participaram do curso e outras pessoas, após a aula do Dr. Henrique Licht sobre o tema "O papel do médico na Educação Física", falou a representante da turma que participou dos trabalhos da semana, professora Da. Edna Mey Cardoso e o Sr. Saulo Salles Bevilacqua, Superintendente de Educação Física que enalteceu a participação entusiástica dos professores de Educação Física na Missão, permitindo resultados significativos. Agradeceu entre outras a estadia gratuita aos professores e alunos a colaboração prestada pelos diretores do Colégio Estadual "Manuel Ribas", Colégio Centenário e Escola Industrial Cilon Rosa. De modo especial foi ressaltada a colaboração do major Hermito Lopes Sobrinho, DD. Comandante do 2.º Batalhão de Caçadores de Santa Maria, do tenente Clóvis M. Ávila e da Sra. Laury Dellaméa Hellerbach, representante da SEFAE, em Santa Maria.

Interessante corrida rítmica foi realizada por um grupo de alunas do curso, sob a direção de Da. Lia Kohler, ao término da sessão de encerramento Coordenada pela Sra. Ignês Compagnoni Báfaró, a 1.ª Missão Pedagógica contou entre o corpo docente com os seguintes professores Da. Quintina Crocco Paccini, catedrática da Escola Superior de Educação Física, professor Maurício Akcelrud e Rubem Milius, respectivamente, inspetor e professor da Escola Superior de Educação Física; Da. Lia Koller e Da. Lacy Sansonne, orientadoras do EDF e Da. Gelyny Duarte Luz, Técnico em Educação Física e professora de Educação Física do Instituto de Educação, desta capital. Além de muitos professores de Santa Maria, integraram a turma de participantes à Missão profs. de Palmeira das Missões, Cerro Largo, Santa Cruz do Sul, Quarai Uruguaiana, Taquari, São Borja, Cruz Alta, etc.

Face aos expressivos resultados obtidos a SEFAE pretende realizar outras Missões Pedagógicas no interior do Estado, ainda este ano.

4.º) — Aniversariantes do mês

Mês de Junho		Mês de Julho	
Hedia M. P. Carvalho	4	Dr. Arno Tschiedel	10
Carlos Black	9	Dr. Mauricio Akcelrud	17
Maria de L. da Silva Morais	11	Anelise Wiedmeyer	22
Vera Olivia D. Pacheco	14	Cecilia M. Dal Piva	24
Yula M. G. Hervé	18	Frederico Gaelzer	29
Alirio A. Coral	20	Dr. Amadeu Faviero	29
Irma Haag e Annita Fagundes	22	Ayra C. Baierle	31
Pedro C. P. Garcia	25		
Armando Capra	27		
Maria osé C. Martins	28		

A E E F D

ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Pantaleão Teles, 1050 — Cx. P. 1388 — Fone 7792 — P. Alegre

Ao (a) Prof.(a)